



Painel III – Consumidores e Mercado Retalhista

Jorge Mendonça e Costa

USA Inovates
China Replicates
EU Regulates

-
1. Caracterização dos Grandes Consumidores
 2. Desafios da regulação
 3. A Fatura Energética e os Mercados
 4. Conclusões

EMPRESAS ASSOCIADAS DA APIGCEE



- AAPICO
- AIR LIQUIDE
- ALTRI
- BA GLASS
- BONDALTI
- CIMPOR
- FINSA
- MEGASA
- NAVIGATOR
- SECIL
- HYCHEM
- SOMINCOR
- VIDRALA

APIGCEE

Associação Portuguesa dos Industriais Grandes Consumidores de Energia Eléctrica

11/02/2025

CARACTERIZAÇÃO DA APIGCEE



- Instalações industriais: 32
- Volume de negócios: 7 000 M€
- Exportações: 5 000 M€ (71 % total de vendas)
- VAB: 2 000 M€
- Investimento anual: 400 M€
- Empregos diretos > 9 000
- Empregos indiretos > 20 000
- Consumo energia elétrica: 5 200 GWh/ano
- Custo da eletricidade: 30 – 50% dos custos variáveis de produção
- 10% do consumo elétrico total em Portugal
- 25% do consumo elétrico industrial

-
1. Caracterização dos Grandes Consumidores
 2. Desafios da regulação
 3. A Fatura Energética e os Mercados
 4. Conclusões

Principal função de um regulador:

- Manter um mercado energético competitivo, eficiente e sustentável, equilibrando os interesses dos consumidores e dos objetivos mais amplos da política energética e da proteção ambiental.

Desafios da ERSE (do ponto de vista dos consumidores eletrointensivos):

- Estabilidade tarifária – não acrescentar volatilidade tarifária à volatilidade dos mercados assegurando um *level playing field* com a concorrência (i.e. os consumidores eletrointensivos devem poder beneficiar de um regime regulatório estável que atenuie as disparidades existentes com os seus principais concorrentes internacionais, estando isentos de outros custos – e.g. tarifa social);
- Implementação (célere) do *Estatuto do Cliente Eletrointensivo* (ECE) assim que este esteja completamente regulamentado (as empresas eletrointensivas asseguram a base do consumo elétrico nacional e simultaneamente são o motor da economia de bens transacionáveis exportados).

Desafios da ERSE (do ponto de vista dos consumidores electrointensivos):

- Minimizar o impacto do crescimento dos custos com os serviços de sistema (MPGGS) – redução dos desvios da PRE. Os consumidores eletrointensivos participam na BmFRR, proporcionando um melhor equilíbrio de cargas, devendo estar isentos de custos com serviços de sistema;
- Apoiar a transição energética sem que esta se torne um obstáculo à competitividade das empresas.

-
1. Caracterização dos Grandes Consumidores
 2. Desafios da regulação
 3. A Fatura Energética e os Mercados
 4. Conclusões

PREÇOS DE ELETRICIDADE PARA A INDÚSTRIA NA EUROPA

€/MWh	Portugal	Portugal	Espanha	França	Alemanha
2025	MAT	AT	Tarifa 6.4 (V ≥ 145 kV)	Tarifa HTB3 (350kV- 500kV)	Tarifa MAT (220 kV ou 380 kV)
Mercado	81,87	81,87	81,87	58,84	106,89
Serviços de ajuste e outros	14,74	14,74	12,09	0	0
Tarifas de acesso	10,51	17,80	4,65	1,04	6,98
Impostos	3,51	3,51	4,87	0,95	1,30
Gestão da procura, BmFRR	-7,00	-7,00	-6,20	-2,50	-3,40
Compensação CO2 indirecto	-4,00	-4,00	-24,60	-26,80	-50,90
Custo Final	99,63	106,92	72,68	31,53	60,87

Fonte: AEGE, APIGCEE

-
1. Caracterização dos Grandes Consumidores
 2. Desafios da regulação
 3. A Fatura Energética e os Mercados
 4. Conclusões

Conclusões:

- As indústrias eletrointensivas asseguram a base do consumo elétrico nacional e simultaneamente são o motor da economia de bens transacionáveis exportados;
- Podem absorver, em períodos de vazio, muita da energia elétrica produzida por algumas tecnologias intermitentes;
- Prestam um serviço de sistema relevante (BmFRR);
- Devem poder beneficiar de um regime regulatório estável que atenuie as disparidades existentes com os seus principais concorrentes internacionais (i.e., sem sofrer uma alocação de custos supérfluos, como por exemplo tarifa social, ou de custos de serviço de sistema – já que os próprios eletrointensivos proporcionam um maior equilíbrio de cargas do sistema e contribuem com oferta desses serviços);
- O modelo regulatório que define as tarifas dos clientes eletrointensivos tem de assegurar um *level playing field* com os seus concorrentes europeus.